

Mensagem da Administração - Exercício de 2012

Considerada apta a operar a partir de 29 de dezembro de 2010, quando teve sua autorização para entrada em operação aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a Maracanau Geradora de Energia S.A. (Companhia), proprietária da UTE Maracanau (UTE), foi instada a gerar energia pela primeira vez em janeiro de 2012 para suprir necessidade ocorrida na região, permanecendo em geração até abril de 2012. Em outubro de 2012, em face da redução nas reservas das hidrelétricas do País, a UTE foi novamente chamada pelo Operador Nacional do Sistema – ONS a gerar energia de forma ininterrupta dessa vez com sua capacidade total de operação, o que vem se estendendo até a presente data. Durante o período em que se encontra gerando energia a UTE vem respondendo de forma eficiente e satisfatória às demandas recebidas. Sob o aspecto econômico-financeiro a Companhia apresentou desempenho positivo no ano de 2012. Foram honorados todos os compromissos financeiros que venceram no ano, além de solucionadas todas as pendências remanescentes da época da construção da UTE. O Fluxo de Caixa do ano de 2012 demonstra uma geração líquida positiva de R\$ 2.550 mil, superior à geração ocorrida no ano de 2011 que foi de R\$ 1.548 mil. O Resultado líquido obtido no ano de 2012 foi de R\$ 3.393 mil negativos, o qual, ajustado pelas provisões constituídas e demais ajustes realizados no ano, representa um resultado recorrente positivo de R\$ 672 mil. No ano de 2012

foram capitalizados R\$ 123.615 mil referentes a recursos aportados nos anos anteriores pelos acionistas a título de Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital – AFAC. Com isto o Capital Social foi elevado de R\$ 60.443 mil em 31/12/2011 para R\$ 184.058 mil em 31/12/2012; em decorrência, o Patrimônio Líquido que em 31/12/2011 era de R\$ 3.500 mil, encerrou o ano de 2012 em R\$ 11.940 mil. Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia contava com uma equipe própria composta de 09 (nove) profissionais contratados diretamente pela Companhia, segundo as normas da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, além de equipes de profissionais ligadas a empresas de prestação de serviços nas áreas de operação e manutenção da usina, serviços de vigilância e segurança, assessoria jurídica, assessoria contábil, gestão ambiental, limpeza e conservação, transporte de combustível, assistência técnica e manutenção de equipamentos de informática. Para o ano de 2013, a Companhia prevê a continuidade na geração de energia em grande parte do ano e não vislumbra nenhum evento que venha a exigir ajustes na condução de seu objetivo social. Registre-se nosso agradecimento e reconhecimento aos profissionais empregados da Companhia, aos empregados e dirigentes das empresas parceiras, prestadoras de serviço, aos acionistas e à comunidade em geral, sem os quais não teríamos conseguido alcançar os objetivos e resultados obtidos no ano de 2012.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2012	2011
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.611	2.061
Contas a receber de clientes	5	51.813	10.650
Estoque	6	1.726	482
Adiantamentos a fornecedores	7	3.151	1.608
Impostos a recuperar	8	882	1.134
Despesas antecipadas	9	393	643
Outros créditos		1.263	9
Total do ativo circulante		63.339	16.581
Não Circulante			
Contratos de mútuos-partes relacionadas	17	-	2.163
Depósitos judiciais	19	701	701
Imobilizado	9	342.433	350.999
Diferido	10	1.792	2.016
Total do ativo não circulante		344.926	355.876
Total do ativo		408.765	372.459
PASSIVO	Nota	2012	2011
Circulante			
Debêntures não conversíveis	13	241.048	-
Fornecedores	11	35.727	3.345
Empréstimos e empréstimos	12	-	148.181
Arrendamentos financeiros a pagar	14	361	468
Impostos e contribuições a recolher	15	1.450	1.768
Outras contas a pagar		1.122	958
Total do passivo circulante		279.708	154.720
Não Circulante			
Arrendamentos financeiros a pagar	14	3.822	4.027
Provisões para passivos contingentes	15	1.435	1.435
Partes relacionadas	17	-	22.889
Total do passivo não circulante		5.335	28.351
Patrimônio líquido			
Capital social	18	184.058	60.443
Prejuízos acumulados		(60.336)	(56.943)
Patrimônio líquido antes dos recursos destinados a aumento de capital		123.722	3.500
Rec.destin.a aum. de capital		-	185.888
Total do patrimônio líquido		123.722	189.388
Total do passivo e do patrimônio líquido		408.765	372.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados Exercícios Fndos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

Nota	2012	2011
Receita operacional líquida	19	128.653
Custos da geração de energia	20	(84.580)
Lucro bruto		44.073
Despesas administrativas e gerais	21	(7.300)
Despesas tributárias	22	(1.100)
Outras receitas (despesas) líquidas		462
Resultado antes das desp.financeiras líquidas e dos impostos		36.135
Despesas financeiras		(39.760)
Recursos financeiros		232
Despesas financeiras líquidas	23	(39.528)
Resultado antes do I.Renda e da contribuição social		(3.393)
Imposto de renda e contribuição social	16	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(3.393)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Fndos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Prejuízos antes dos recursos destinados a	Recursos destinados a	Total
	Nota	2012	2011	
Saldos em 01/01/2011 (representado)		60.443	(58.674)	1.769
Lucro do exercício		-	1.731	1.731
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	89.696
Saldos em 31/12/2011		60.443	(56.943)	3.500
Aumento do capital social	17	123.615	-	123.615
Prejuízo do exercício		-	(3.393)	(3.393)
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	(185.888)
Saldos em 31/12/2012		184.058	(60.336)	123.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Fndos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional - A Maracanau Geradora de Energia S.A. ("Companhia") é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), constituída em agosto de 2007, por prazo indeterminado, com sede na Via de Ligação 3, s/n, Distrito Industrial III – DIF III, CEP 61.900-000, na cidade de Maracanau/CE, a mesma tem por objetivo a construção e operação da Usina Termelétrica (UTE) Maracanau, com 168 MW de potência instalada, de acordo com o resultado do 4º Leilão de Energia Nova do Ministério das Minas e Energia (MME), realizado em julho de 2007. A Companhia entrou em operação comercial em 28 de dezembro de 2010, passando, a partir daí, a receber as receitas fixas conforme estabelecido nos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR). O fluxo de caixa gerado pelo recebimento da receita operacional, parcelas fixas e parcelas variáveis, tem sido suficiente para absorver a totalidade dos gastos incorridos, bem como suprir os compromissos assumidos. No último trimestre de 2012, por determinação do O.N.S. a Usina foi chamada a despachar energia elétrica devida a seca na região Nordeste, sendo que no planejamento da emissão das debêntures não foram calculados os efeitos econômicos dessa operação, fazendo com que os índices das cláusulas contratuais não fossem atingidos durante o exercício, entretanto, financeiramente não houve problemas para a antecipação da dívida. A Diretoria entende que o não atingimento dos índices em sua plenitude não representará motivo para o vencimento antecipado das debêntures, porém, por precaução, será encaminhada uma correspondência ao agente fiduciário explicando as causas do não cumprimento dos índices e, à Assembleia Geral dos Debenturistas uma solicitação de prorrogação dos prazos de pagamentos, ou seja, para que sejam mantidos os prazos hoje existentes na escritura de emissão das debêntures.

2 Base de preparação - A Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os princípios contábeis, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 27 de março de 2013. b Base de mensuração - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado. c Moeda funcional e moeda de apresentação - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d Uso de estimativas e julgamentos - A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução do valor recuperável de ativos, estabelecimento da vida útil dos bens do imobilizado, determinação do prazo de amortização do ativo diferido e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3 Principais políticas contábeis - As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. a Moeda estrangeira - Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional na taxa de câmbio apurada no custo, deduzido do valor residual. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes: • Máquinas e equipamentos: 30 anos; • Equipamentos de computação: 10 anos; • Móveis e utensílios: 10 anos; e • Diferido - O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais. Esses ativos serão amortizados linearmente pelo período de 10 anos após início da operação da Companhia. A Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização, provisão para redução do valor recuperável, ou baixa contra o resultado, conforme previsto na Orientação CPC 02. f Redução ao valor recuperável (impairment) - i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis) - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento

Demonstrações de Resultados Abrangentes Exercícios Fndos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2012	2011
Outros resultados abrangentes	(3.393)	1.731
Total dos resultados abrangentes	(3.393)	1.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios Fndos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(3.393)	1.731
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(3.203)	(6.451)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	37.609	28.566
Atualização dos financiamentos	11.992	12.056
Depreciação e amortização	2.747	-
Provisões constituídas	1.318	-
Outros ajustes	50.273	42.353

Variação nos ativos e passivos (Aumento) redução em contas a receber de clientes (41.163) 50.715

Aumento nos estoques (1.244) (481)

(Aumento) redução em adiantamentos (1.543) 12.455

(Aumento) redução em impostos a recuperar, desp. antecipadas e em outros créditos (758) 8.447

Aumento(redução) em fornecedores 32.382 (109.502)

Redução em impostos e contribuições a recolher e outras contas a pagar (276) (6.454)

Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais 37.671 (2.467)

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Aquisição de imobilizado (3.203) (6.451)

Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimento (3.203) (6.451)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Mútuos ativos-partes relacionadas (384) (1.667)

Mútuos passivos-partes relacionadas (22.978) (48.587)

Adiantamentos para futuro aumento de capital (62.673) 89.696

Pagamentos de empréstimos e debêntures (190.683) (28.976)

Emissão de debêntures não conversíveis 244.400 -

Disponibilidades líquidas (aplicadas) geradas nas atividades de financiamento (31.918) 10.466

Aumento do caixa e equivalentes de caixa 2.550 1.548

Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa

No início do exercício 2.061 513

No fim do exercício 4.611 2.061

No fim do exercício 2.550 1.548

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a mesma não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. ii. Ativos não financeiros - Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, representados substancialmente pelo imobilizado e diferido, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que refletem as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas por redução de valor recuperável são reconhecidas no resultado. g Passivo circulante e não circulante - Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. h Benefício de curto prazo a empregados - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. i Provisões - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor de dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. j Apuração do resultado - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, não incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita de fornecimento de energia é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. k Receitas financeiras e despesas financeiras - As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos da Companhia e variações cambiais ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem variações cambiais passivas e despesas em juros sobre empréstimos e custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos. l Tributação - i. Impostos e contribuições sobre as receitas - As receitas de vendas estão sujeitas ao PIS e COFINS, pelas alíquotas vigentes que montam em uma alíquota média de aproximadamente 9,25%. Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de vendas. ii. Impostos e contribuições sobre o lucro - O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A Companhia apurou prejuízo fiscal nos exercícios de 2012 e 2011. m Determinação do valor justo - Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, as informações adicionais sobre as

	Terrenos	Planta Industrial	Móveis e Utensílios	Equipam. de Comp.	Imobiliz. em Curso	Total
Saldos em 31/12/2010 (Reapresentado)	4.764	-	324	228	351.204	356.520
Adições	-	6.431	11	8	-	6.450
Transferências	-	347.044	-	-	(347.044)	-
Saldos em 31/12/2011	4.764	353.475	335	236	4.160	362.970
Adições	161	2.642	20	30	350	3.203
Saldos em 31/12/2012	4.925	356.117	355	266	4.510	366.173

Saldos em 31/12/2010	-	
Adições	-	(11.716)
Saldos em 31/12/2011	-	(11.716)
Reapresentado)	-	(11.716)
Adições	-	(11.714)

	2012	2011
Despesas de organização e administração	1.713	1.713
Despesas financeiras, líquidas	554	554
Amortização acumulada	(475)	(251)
Saldos em 31/12/2010	1.792	2.016
Saldos em 31/12/2011	2012	2011
Saldos em 31/12/2012	34.840	143

	2012	2011
Petrobras Distribuidora S.A.	34.840	143
Wartsila	-	585
Transporte Rodoviário Nord. Ltda.	183	-
João de Barro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	125	-
Companhia Energética do Ceará S.A.	-	1.641
Chubb do Brasil - Companhia de Seguros	-	457
Outros	579	519
Total	35.727	3.345

O aumento substancial do saldo da Petrobras Distribuidora S.A é decorrente do grande consumo de óleo combustível na geração de energia, este decorrente da receita "suprimento de energia - parcela variável", o que não ocorreu no ano de 2011.

	2012	2011
Encargos financeiros	5,0 % a.a. + CDI	jan/2012
Bco.Itaú S/A	5,0 % a.a. + CDI	jan/2012
Bco.BVA S/A	10,03 % a.a. + CDI	jun/2012
Circulante	-	21.248
Não circulante	-	148.181
Os financiamentos e empréstimos foram quitados em janeiro de 2012 com os recursos financeiros oriundos da emissão de debêntures.	-	-

	2012	2011
Principal e encargos	10,36 % a.a. + IPCA	jan/2020
Circulante	-	241.048
Não circulante	-	104

	2012	2011
Primeira emissão de debêntures simples da Maracanau Geradora de Energia S.A. - Em 22 de dezembro de 2011 foi assinado pela Companhia o Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples não Conversíveis em	-	-
Ações, tendo como Agente Fiduciário a BRL TRUST Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., cujas segundas características: Montante de emissão: R\$ 244.400; Quantidade de debêntures emitidas: 2.444; Banco Mandatário e Escriturador: Banco Bradesco S.A.; Destinação dos recursos: aproximadamente: R\$ 150.000 para pagamento de dívidas bancárias; R\$ 65.000 para pagamento de mútuos com partes relacionadas; e, R\$ 29.400 para pagamentos de despesas relacionadas às atividades corporativas da Companhia; Prazo de vencimento: 8 anos; Amortização de principal: 1º ano: 4% do volume; 2º ano: 6% do volume; 3º ano: 10% do volume; 4º ano: 12% do volume; 5º ano: 16% do volume; 6º ano: 16% do volume; 7º ano: 18% do volume; e, 8º ano: 18% do volume; Taxa "All In" da Transação: IPCA + 10,36% ao ano; Pagamento de Juros: Mensal sem carência; Garantias: Cumulativamente: (i) Cessão fiduciária dos Recebíveis; (ii) Alienação fiduciária das ações da Companhia; e, (iii) Alienação fiduciária dos ativos operacionais da Companhia. Os recursos foram liberados em 10 de janeiro de 2012, efetivamente, os pagamentos são efetuados conforme compromisso assumido com o Agente Fiduciário, a saber: pagamento dos empréstimos e financiamentos bancários; pagamento de mútuos junto a partes relacionadas e pagamento das despesas decorrentes da emissão das debêntures. O vencimento das parcelas de juros e de amortização iniciam em 15 de fevereiro de 2012 e encerram-se em 15 de janeiro de 2020. Em 31 de dezembro de 2012, pelo não cumprimento dos índices econômicos exigidos pela escritura da emissão de debêntures não conversíveis em ações, o saldo devedor, no valor de R\$241.048, foi contabilizado em sua totalidade no passivo circulante.	-	-

	2012	2011
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-
Encargos financeiros	6% a.a. + IPCA	31/12/2024
Breitere Energetica S.A.	4.183	4.495
Circulante	(361)	(468)
Não circulante	3.822	4.027

Refere-se ao arrendamento financeiro do terreno onde está

premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas em notas específicas àquele ativo ou passivo. n Novas normas e interpretações ainda não adotadas - O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC está trabalhando na elaboração de pronunciamentos técnicos equivalentes às normas e emendas ao IFRS emitidos pelo IASB, as quais entrarão em vigor nos períodos iniciais a partir de 1º de janeiro de 2013. Até a presente data, nenhum desses pronunciamentos foi publicado. E esperado que nenhum desses novos pronunciamentos técnicos tenham efeito material sobre as demonstrações financeiras da Companhia, exceto pelo pronunciamento equivalente ao IFRS 9 - Financial Instruments, que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pela Companhia. A Companhia não espera adotar esse pronunciamento antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa	4.423	2.060
Depósitos bancários à vista	188	-
Aplicações financeiras	1.681	2.061

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDBs), remuneradas a taxas de mercado de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), tendo como contraparte bancos de primeira linha.

	2012	2011
Faturas a receber	9.814	3.663
Suprimento de energia a faturar	41.999	6.987
Total	51.813	10.650

A rubrica "Suprimento de energia a faturar" refere-se ao suprimento de energia realizado e ainda não faturado, enquanto que a rubrica de "Faturas a receber" refere-se ao suprimento de energia com as respectivas faturas emitidas, porém, pendentes de recebimento. A Companhia não está exposta a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes visto que a receita fixa mensal sobre os contratos firmados pelos agentes no ambiente regulado registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e que eventuais ajustes, serão regularizados posteriormente no próprio sistema da CCEE, com a emissão de relatório específico demonstrando as compensações financeiras a serem efetuadas entre os próprios agentes quando dos faturamentos, tanto a débito quanto a crédito. Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2012. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Ajuste a valor presente - Em virtude do prazo médio de recebimento ser curto, a Administração da Companhia entende que o efeito de ajuste a valor presente nas demonstrações da Companhia é imaterial e, por isso, não foi registrado.

	2012	2011
6 Estoques	-	-
Matérias primas	1.726	482
Total dos estoques ao custo	1.726	482
As matérias primas são compostas de óleo combustível a ser utilizado na geração de energia.	-	-

	2012	2011
7 Adiantamentos a fornecedores	-	-
Wartsila	1.914	-
Contatê Ltda.	415	-
ABB Ltda.	263	263
Loprese	167	167
Tecman Serviços	120	120
Semace	-	676
VBA Tecnologia	-	118
Outros	272	264
Total	3.151	1.608